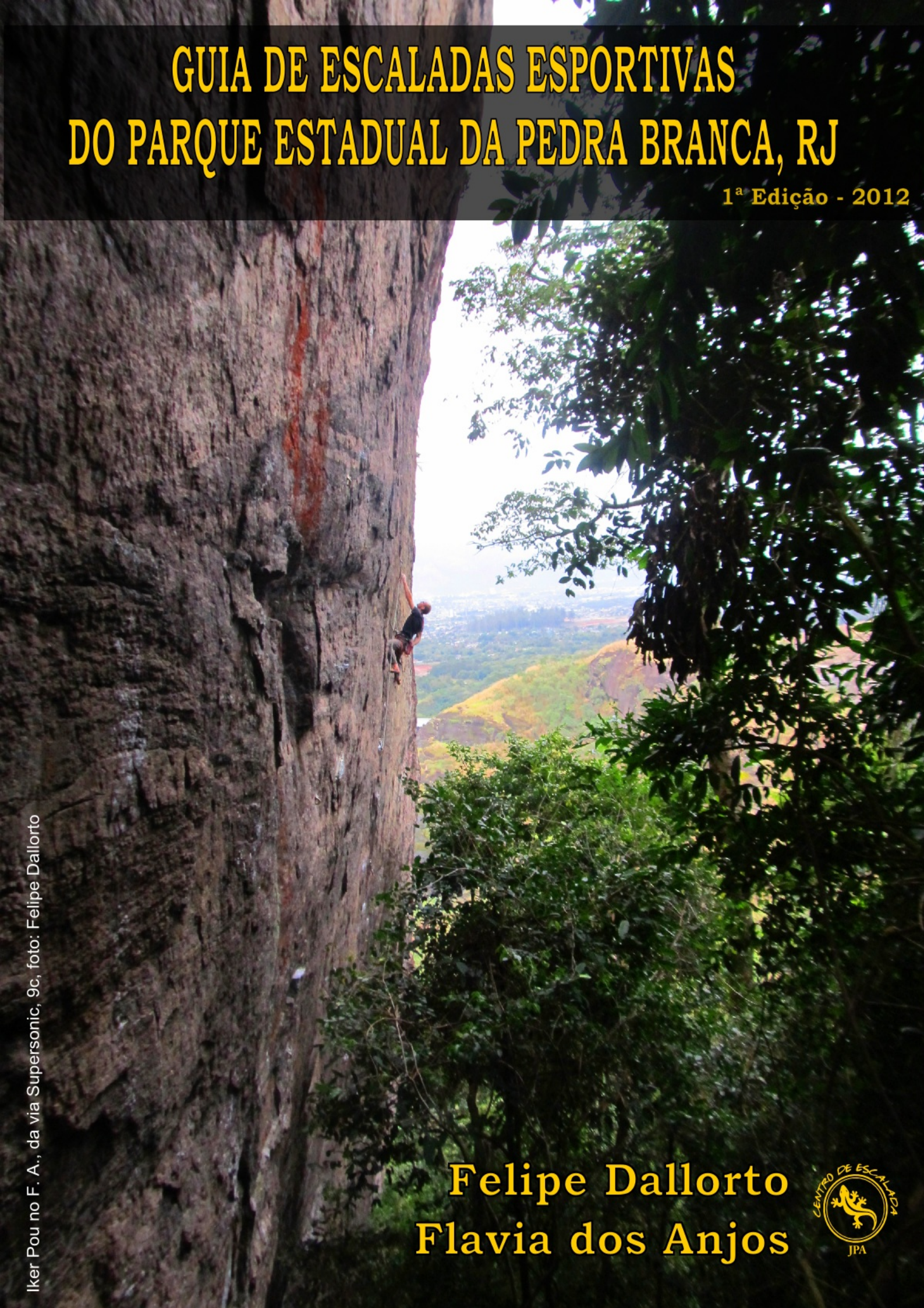
GUIA DE ESCALADAS ESPORTIVAS DO PARQUE ESTADUAL DA PEDRA BRANCA, RJ

1ª Edição - 2012



Iker Pou no F. A., da via Supersonic, 9c, foto: Felipe Dallorto

Felipe Dallorto
Flavia dos Anjos

CENTRO DE ESCALADA
JPA

História da Escalada Esportiva na Região de Jacarepaguá

"O Parque Estadual da Pedra Branca localizado na zona oeste da cidade do Rio de Janeiro, considerado um dos maiores parques urbanos do mundo e a maior floresta urbana do país, ocupando cerca de 10% da área total do município do Rio de Janeiro, o Parque Estadual da Pedra Branca possui cerca de 12.500 hectares de área coberta por vegetação típica da Mata Atlântica, quatro vezes maior que a Floresta da Tijuca.

Além dos seus 12.500 hectares de muito verde, o maciço ainda detém o ponto culminante do município, o Pico da Pedra Branca, com 1.025 metros de altitude. Além do variado patrimônio natural, o Parque e o seu entorno dispõem de construções de interesse cultural, como um antigo aqueduto, represas e ruínas de sedes de antigas fazendas, além do pórtico e da subsede do Pau da Fome, em Jacarepaguá e principal acesso ao Parque, cujo projeto é de autoria do "mestre" em construções de madeira, José Zanini Caldas."

Fonte: site Amigos Do Parque

Com suas montanhas e falésias espalhadas em seu entorno, o maciço da pedra branca possui tradição e história no montanhismo brasileiro abrigando umas das vias de escaladas mais antigas da cidade do Rio, a chaminé bandeirantes de 1932 na pedra Grande de Jacarepaguá e a via normal do Irmão Maior datada de poucos anos depois. Ambas as vias ficaram esquecidas durante décadas.

O primeiro registro da escalada esportiva no Parque Estadual da Pedra Branca foi em 1979, neste ano André Ilha e Sérgio Tartari iniciaram a conquista da via Nucleotron, a mesma foi graduada em 7a. Esta via localiza-se na falésia da pedra Hime, setor existente no colo entre as pedras Hime e Grande. Este evento ocorreu antes ainda de ambos conquistarem a parede dos Ácidos, na Urca, berço da escalada esportiva no Brasil.

Já nos anos 90 o escalador Helmut Becker que residia na região de Jacarepaguá, motivado pela escalada esportiva e pelos treinos em seu muro caseiro, abriu diversas vias esportivas em uma nova falésia no bairro do Anil. Local que se tornou muito frequentado por diversos escaladores da cidade do Rio motivados pela graduação elevada de suas vias, que variam do 8c ao 9b e com 15 a 20 metros de extensão. O lugar de grande beleza e paz devido ao isolamento da área urbana, porém também acabou tendo sua frequência consideravelmente reduzida com o passar dos anos.

No ano de 2009 teve início um novo movimento de conquista de vias esportivas na região. Na época o complexo da Pedra Hime ganhava atenção frequente dos escaladores e conquistadores cariocas, o Morro Jair Lourenço, as falésias do Canto, Carrô, Minchetti e a própria pedra Hime em si, receberam inúmeras novas vias do ano de 2000 até hoje.

Dentre as três falésias que hoje compõem o circuito de escalada esportiva da Pedra Branca, a primeira a ser descoberta foi a Falésia de Cima. Localizada no Morro Jair Lourenço a mesma se descreve por um platô elevado na face leste-nordeste da montanha, mesmo caminho por onde se acessam as vias de cima (paredão Tokotai e pr. Nemesis).

Cerca de dois anos depois, já em 2011, escaladores locais perceberam que a face sul do mesmo morro Jair Lourenço disfarçava entre a vegetação uma parede limpa de rocha alaranjada e com grande potencial para vias de alto grau. A face não é visível da rua nem de dentro da própria floresta e por esse motivo recebeu o apelido de "Falésia Secreta".

Para completar o circuito, ao fim do mesmo ano, resolvemos investigar um "topo" de pedra que sempre víamos ao fazer a trilha para a pedra Hime, encontramos uma enorme falésia com vários metros de largura e muitas

possibilidades de escalada. Inspirados pelo filme *O Senhor dos Anéis* as vias foram recebendo nomes segundo este tema e hoje o setor é conhecido como Falésia dos Anéis.

Hoje, somando-se o conteúdo dos três setores, chegamos ao total de 35 vias esportivas do sexto ao décimo grau, além das variantes e projeto.

Este documento tem como objetivo servir de guia para tais falésias esportivas sem incluir as muitas opções de vias tradicionais da região. Esperamos que o guia cumpra seu objetivo, com clareza de informações para o usufruto dos escaladores.

Abraços e boas escaladas,

Felipe Dallorto e Flavia dos Anjos

Ética

Em nossa região seguimos os códigos de ética da FEMERJ e CBME bem como o tratado do Tirol.
Para mais informações acessem: http://www.femerj.org/sobre-a-femerj/etica

Por se tratar de um guia de escaladas esportivas, vamos citar apenas recomendações pertinentes a este estilo:

1) Para o acesso utilize apenas as trilhas já existentes, evitando atalhos e abertura de novas trilhas.

2) Deixe para fazer festas em casa, evite escalar com grandes grupos e com aglomeração nas bases. Não abra clareira nas bases. Não utilize aparelhos de som alto pois isso inibe a reprodução da fauna local e incomoda outros escaladores. Ninguém é obrigado a ouvir o estilo musical de sua preferência.

3) Magnésio SÓ NAS MÃOS. Não marque as agarras. Além do impacto visual e de deixar a pedra encebada, esta prática retira o prazer de outros escaladores escalarem a via “à vista”.

4) Não faça suas necessidades nas bases de vias ou próximo às trilhas de acesso. Procure um local isolado e ENTERRE junto com suas fezes o papel higiênico.

5) Respeite a comunidade local cumprimentando os moradores ao acessar o complexo e respeitando os limites de velocidade da rua. Não bloqueie garagens e passagens de pedestres ao estacionar.

6) Lixo: só no lixo, leve de volta tudo que trouxer. Não deixe lona ou material entocado.

7) Não deixe a via equipada, lembre-se que os outros escaladores gostam de escalar com seu próprio equipamento.

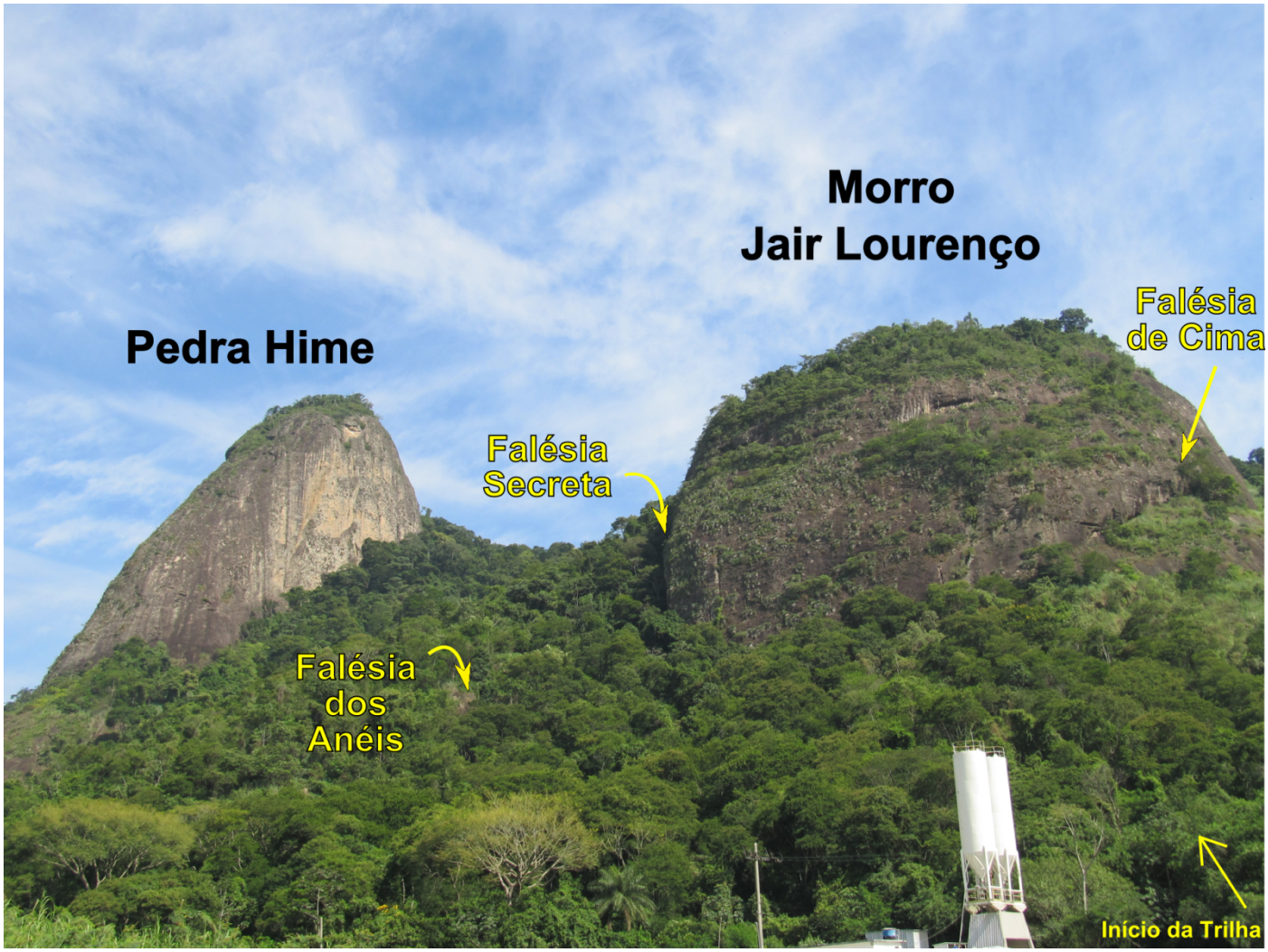
8) Respeite os escaladores locais e se informe com os mesmos sobre abertura de novas vias e manutenções. O Parque já possui um documento com as diretrizes para aberturas de novas vias, o qual foi apresentado no Primeiro Seminário de Mínimo Impacto do Parque Estadual da Pedra Branca em 2010. Antes de conquistar, ESCALE!

Acesso

O acesso é feito a partir da Pedreira Tamoio na Rua Dr. Odim Góes, no bairro da Taquara. A rua é sem saída e recomendamos estacionar o carro cerca de 150m antes de seu fim. Neste trecho há um muro de concreto que separa a pedreira da rua. O muro possui aberturas que permitem o acesso ao terreno da mineradora.

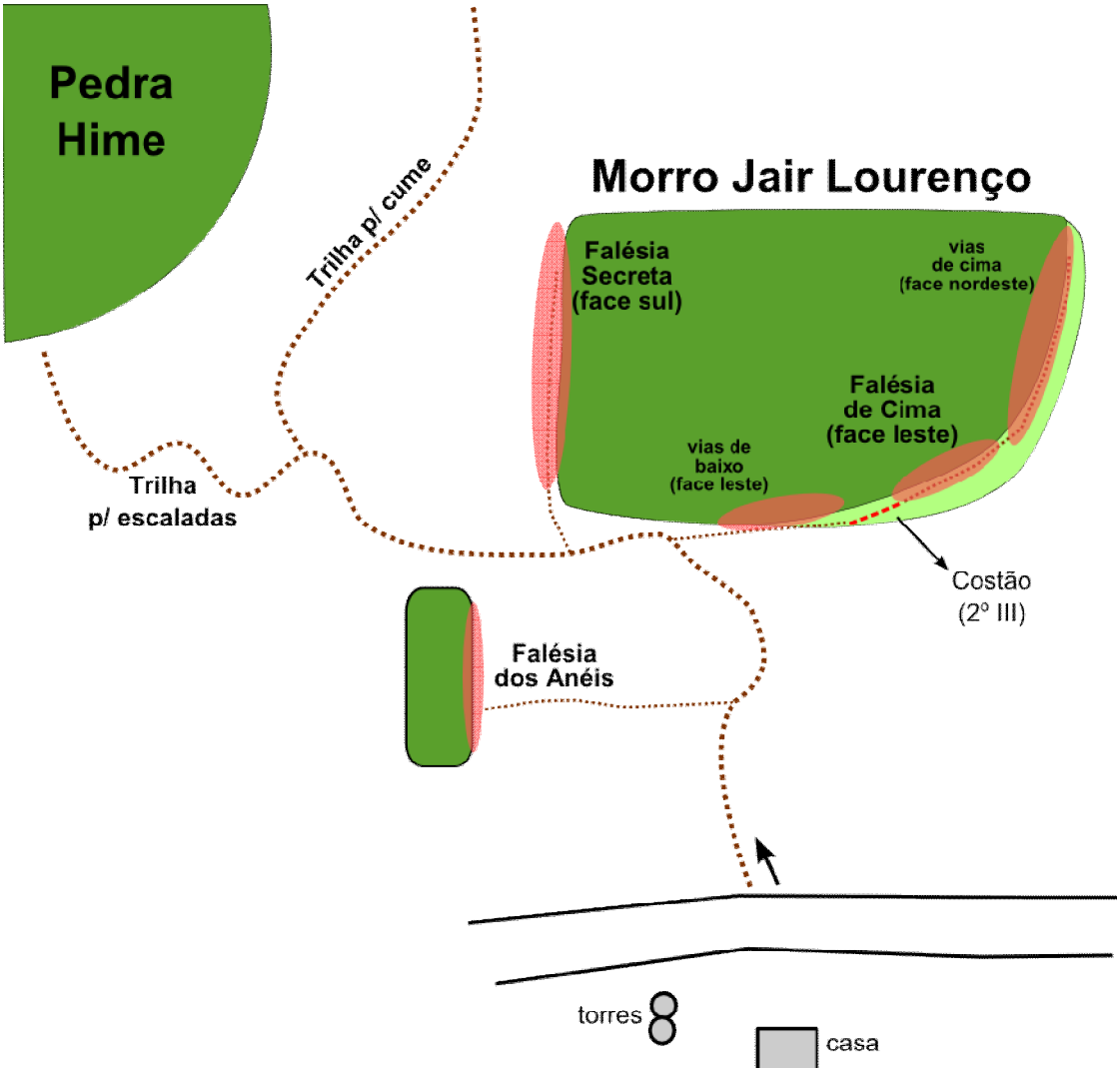
Uma vez dentro do terreno da mesma, o escalador deve seguir em direção as montanhas. Passará uma torre dupla da máquina concreteira e subirá um pequeno barranco até encontrar a primeira placa de sinalização da trilha.
As placas indicam o caminho para as falésias e montanhas. A falésia dos Anéis é indicada por seu nome, as falésias de Cima e Secreta são respectivamente as faces leste e sul do Morro Jair Lourenço e portando deve-se seguir as indicações para o mesmo.

Chegando ao Morro Jair Lourenço vire para sul (esquerda) se quiser a Falésia Secreta ou para norte (direita) se preferir a Falésia de Cima.
No caso da Secreta, siga margeando a pedra até a subida para a falésia aparecer na sua direita.
Se virar para norte siga margeando a pedra passando por várias vias até um costão na base da via *Pulando a Cerca*. O *Costão da Amizade* é graduado em 2º grau e é necessário solá-lo para ter acesso à Falésia de Cima. São apenas 25m e há grampo para o rapel.

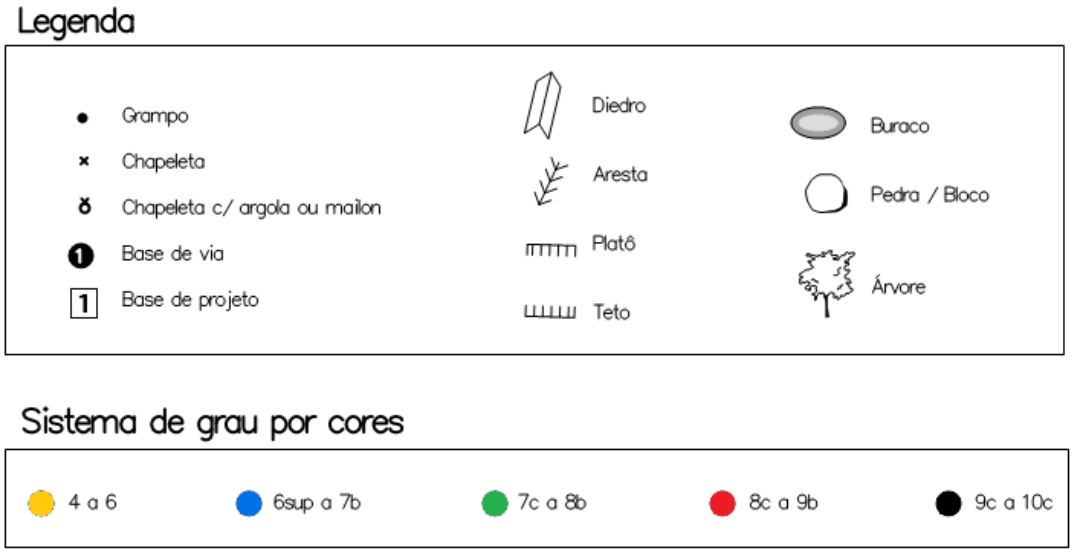


Acesso

(continuação)



Legendas dos Croquis



Falésia dos Anéis

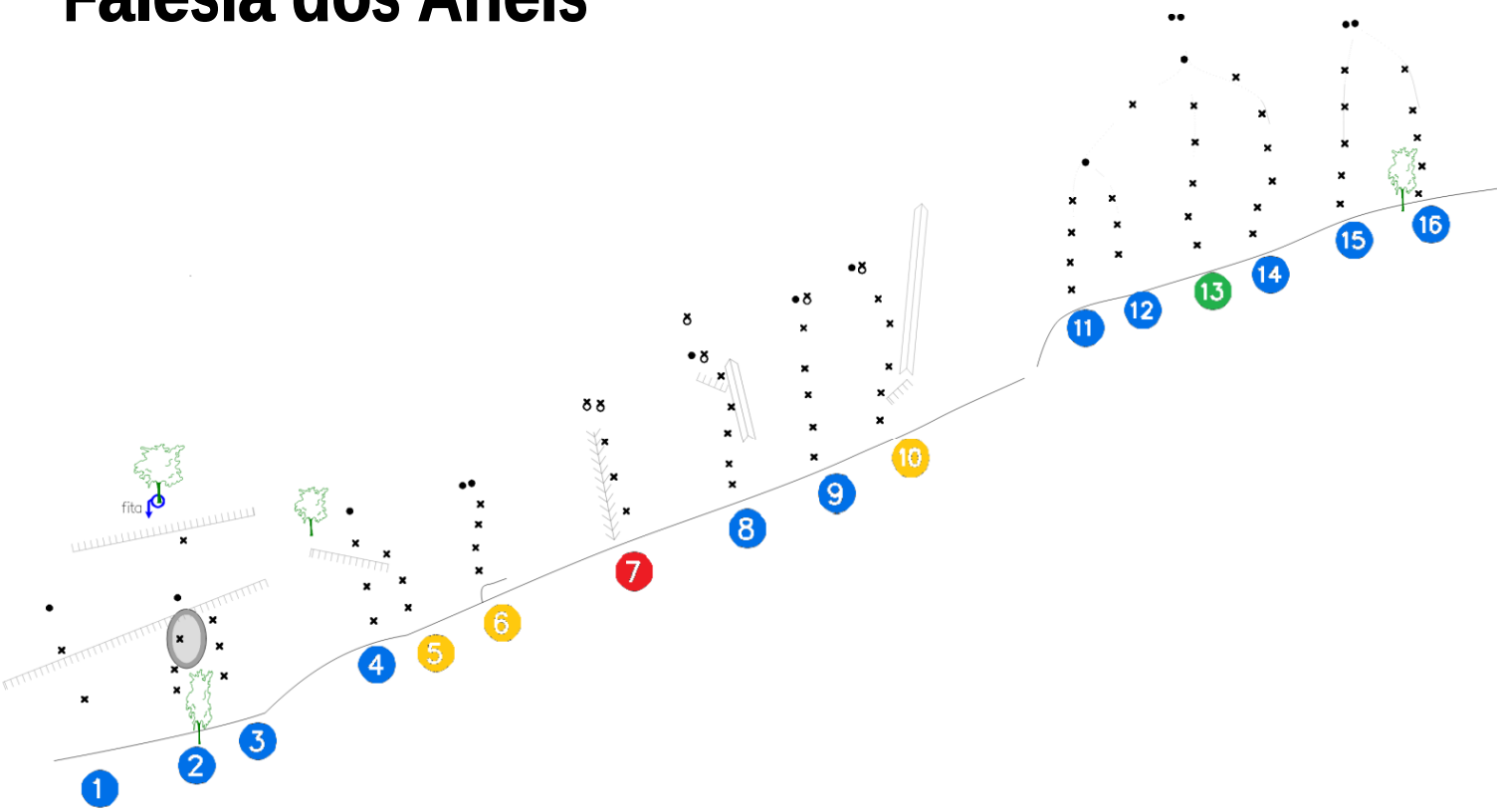
Arthur Estevez durante a conquista da via Isengard, 6sup

A Falésia dos Anéis é um excelente campo escola para quem está começando na escalada esportiva e é ideal para àqueles que querem ter o primeiro contato com as falésias da região.
Possui 16 vias de 6º grau ao oitavo. Os estilos variam desde vias técnicas a atléticas
A falésia fica bem abrigada do sol devido as árvores, ainda assim o mesmo pode incidir ligeiramente em algumas vias na parte da manhã.
A maioria das vias seca rápido após a chuva.

Felipe Assad na via Olho de Sauron, 7c

Nereida Resende e Sérgio Ricardo na via Festa no Condado, 6

Falésia dos Anéis



1) **Onde os Orcs Gritam 7b**
Felipe Dallorto e Flavia dos Anjos, 31/07/2011

2) **Saruman 6sup**
Felipe Dallorto, 05/12/2011
Termina na árvore que possui uma fita com dois mosquetões

3) **Balrog 7b**
Felipe Dallorto, 05/12/2011
Termina na mesma árvore da via Saruman

4) **O Pulo do Hobbit 7b**
Felipe Dallorto e Arthur Esteves, 07/04/2012

5) **Sméagol 6**
Felipe Dallorto e Gilmar "Selva" Menezes, 07/04/2012

6) **Festa no Condado 6**
Felipe Dallorto e Gilmar "Selva" Menezes, 07/04/2012

7) Projeto. Estimado em torno do 8c ao 9º grau
Jonatt de Paula

8) **O Retorno do Rei 7a**
Felipe Dallorto e Marcelo Emerick, 05/06/2012
A via vai somente até a parada dupla.

8.1) **O Retorno do Rei - Extensão 8b**
Arthur Esteves
Fazer a via 8 e continuar até a chapa posicionada após a parada dupla.

9) **A Sociedade do Anel 7b**
Felipe Dallorto e Jonathas Scott, 30/11/2012

10) **As Duas Torres 6**
Felipe Dallorto e Jonathas Scott, 30/11/2012

11) **Valfenda 7a**
Felipe Dallorto e Flavia dos Anjos, 31/07/2011
A via segue até a parada dupla que é comum às vias 11, 12, 13 e 14.

12) **Tûk Tolo 7b**
Felipe Dallorto, Ciro Nolasco, Marcus César e Jonathas Scott , 04/01/2012
A via segue até a parada dupla que é comum às vias 11, 12, 13 e 14.

13) **Olho de Sauron 7c**
Felipe Dallorto e Flavia dos Anjos, 03/08/2011
A via segue até a parada dupla que é comum às vias 11, 12, 13 e 14.

14) **Cachinbo do Gandalf 7a**
Felipe Dallorto e Flavia dos Anjos,Jonathas Scott e Alexandre Mendes, 02/08/2011
A via segue até a parada dupla que é comum às vias 11, 12, 13 e 14.

15) **Isengard 6sup**
Arthur Estevez e Felipe Dallorto, 16/05/2012

16) **O Senhor dos Anais 7c**
Arthur Estevez
Não se deve usar a árvore.

Falésia Secreta

Nado Cruz na via Tomaton, 8c

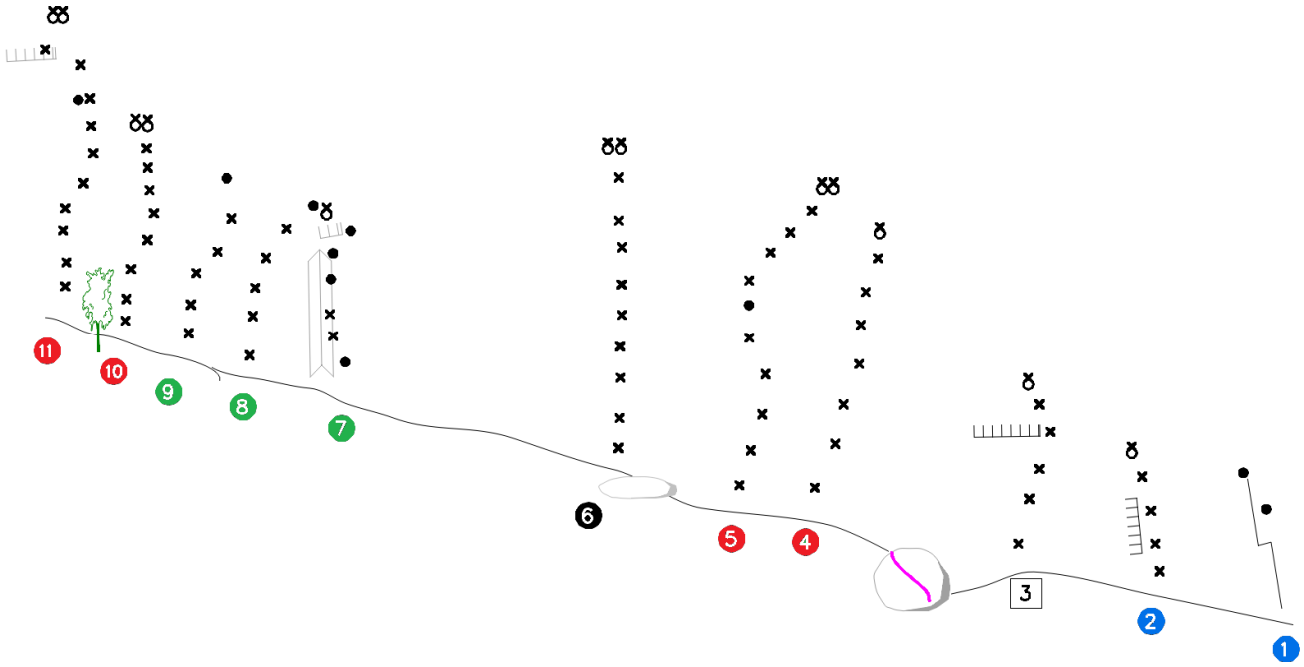
A Falésia Secreta possui 11 vias do 7a ao décimo grau. As vias neste setor são, de modo geral, mais extensas que as vias das demais falésias. Também são mais exigentes, tanto pelo grau quanto pelo tamanho. Algumas vias chegam a mais de 20m. O local é bem agradável pois fica o dia inteiro na sombra, mesmo no verão a falésia é fresca devido a corrente de vento. O setor também é uma boa opção para os dias de chuva, quando grande parte das vias se mantém seca. Algumas vias ainda não possuem primeira repetição e por isso alguns graus são estimados.

Bernardo Rubim na conquista da via Cão de Briga, 10a (?)

Iker Pou no F.A. da via Suersonic, 9c

Roberta Resende na via Tomatecru, 8a

Falésia Secreta



1) **Ervas Verdes 7a**
Felipe Dallorto e Estéfano Taichi, 29/05/2011
Necessita um jogo de proteção móvel.

2) **Sem Sika em Frente 7b**
Arthur Estevez e Wenia Vidal, (data?)

3) **Quebra-Cabeça**
Projeto em fase de conquista
Felipe Dallorto, Henrique Dias e Alex Leal

4) **Cabrones y Piranhas 8c (a confirmar)**
Iker Pou, Eneko Pou, Felipe Dallorto e Flavia dos Anjos, 23/09/2011

4) **Supersonic 9c**
Felipe Dallorto, Bernardo Rubim "Biê" e Flavia dos Anjos, 01/04/2011

6) **Cão de Briga – sem F.A. -Estimado entre 9º e 10º**
Bernardo Rubim "Biê" e Felipe Dallorto, 23/09/2011

7) **Cortina de Fumaça 8a**
Felipe Dallorto, Flavia dos Anjos, Julio Blander "Juba" e Guilherme Taboada "Grilo", 03/04/2011
Segue até a parada dupla que é comum as vias 7 e 8.

8) **Flauta Mágica 7c**
Flavia dos Anjos, Felipe Dallorto e Bernardo Rubim "Biê", (data?)
Segue até a parada dupla que é comum as vias 7 e 8.

8.1) Variante **Encanto da Flauta 8a/b**
Bernardo Rubim "Biê"
Costurar 4 chapas da via Flauta Mágica, e desviar para a esquerda fazendo o crux da Tomatecru.

9) **Tomatecru 8a**
Felipe Dallorto, Julio Blander "Juba", Bernardo Rubim "Biê" e Guilherme Taboada "Grilo", 03/04/2011

10) **Escravos dos Números**
Projeto em manutenção
Estimado entre 8º e 9º
Bernardo Rubim"Biê" e Felipe Dallorto (data?)

11) **Tomaton 8c**
Arthur Estevez e Felipe Dallorto, 18/07/2011
Já foi 7c até a 1ª parada dupla, hoje é 8c

Falésia de Cima

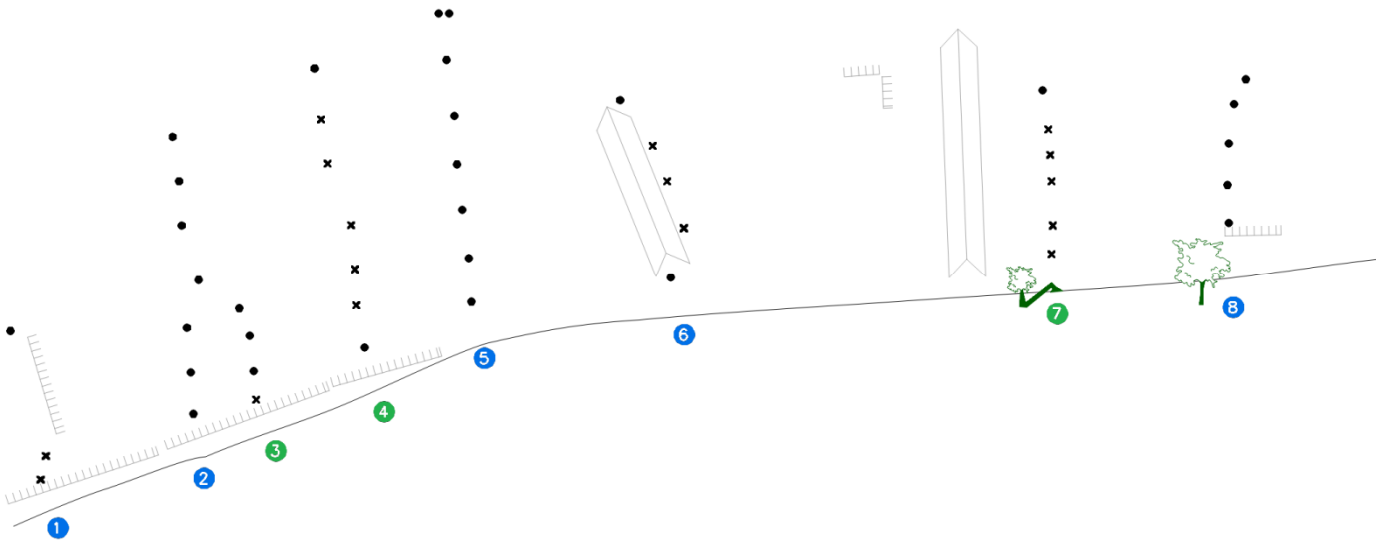
Visual da falésia de cima com escalador na via Doce Ilusão. Foto: Guilherme Taboada

A Falésia de Cima foi a primeira a ser desenvolvida na região. Possui 8 vias de 6sup a 8a. A falésia fica na sombra a partir da 13:30h. Nos dias de chuva não é possível acessar a mesma em função do costão que precisa ser escalado.
O estilo das vias são mais boulderísticos, com cruxes bem definidos. Possui um visual alucinante e aéreo que se estende por toda baixada de Jacarepaguá, Parque Nacional da Tijuca e praia da Barra
O local é fresco pois venta bastante.

Bernardo Rubim na via Doce Ilusão, 8a Foto: Guilherme Taboada

Antônio Paulo Faria na via Reis de Esparta, 6sup

Falésia de Cima



1) **Tarana 7b**
Felipe Dallorto e Rodrigo Tadeu "Lirol", 22/10/2010
Necessita proteções móveis médias: Camalot .75 ao 3

2) **Ilusões Alheias 7a**
Felipe Dallorto e Flavia dos Anjos, 09/03/2011
Variante da Doce Ilusão, deve-se seguir até o final da mesma.

3) **Doce Ilusão 8a**
Bernardo Monteiro , Felipe Dallorto e Claudney Neves, 25/10/2009
Segue até o 8º grampo.

4) **Pitú 8a**
Felipe Dallorto, Guilherme Taboada "Grilo" e Flavia dos Anjos, 27/02/2011

5) **Cavaleiro Branco 7b**
Felipe Dallorto, Claudney Neves, Bernardo Monteiro e Paulo Mourão, 25/10/2009

6) **Reis de Esparta 6sup**
Felipe Dallorto, 18/10/2010

7) **Raio Laser 7c**
Felipe Dallorto, Flavia dos Anjos e Julio Blander "Juba", 09/03/2011

8) **Do Teto ao Chão 7a**
Felipe Dallorto, Claudney Neves e Bernardo Monteiro, 25/10/2009

Agradecimentos

Gostaríamos de agradecer a todos que contribuíram para o desenvolvimento das vias e dos setores de escalada em Jacarepaguá. A todos que estiveram presentes em manutenções de trilhas, abertura de vias e elaboração de croquis. Aos nossos alunos, amigos e membros da UEJ pela força, incentivo e carinho conosco ao longo destes anos de trabalho.

Felipe Dallorto e Flavia dos Anjos

CENTRO DE ESCALADA
JPA

www.escaladajpa.com.br
(21) 2446-4034

Est. do Tindiba, 1517, sala 206
Pechincha/Jacarepaguá - Rio de Janeiro, RJ